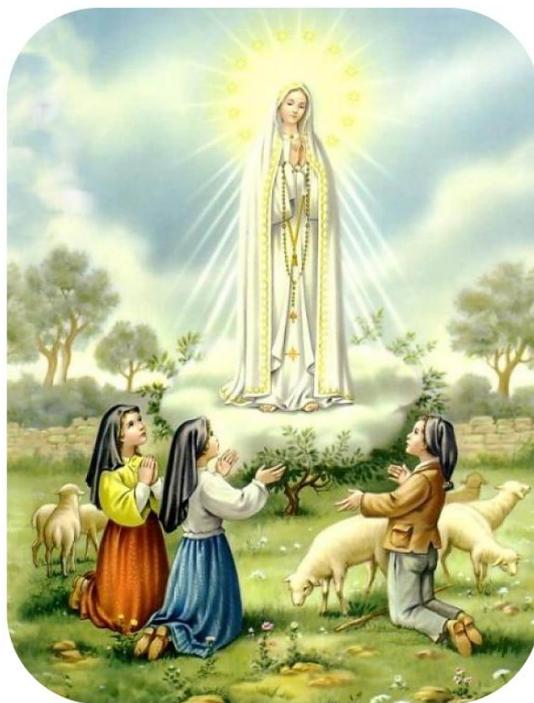


Guiana - Nossa Senhora de Fátima

Padroeira da Guiana e Suriname – Venerada em todo país e em especial na Catedral de St. George's na cidade de Georgetown



Guiana - Nossa Senhora de Fátima

Padroeira da Guiana e Suriname – Venerada em todo país e em especial na Catedral de St. George's na cidade de Georgetown

Dois pequenos países da América do Sul, a Guiana e o Suriname, elegeram Nossa Senhora de Fátima como sua padroeira.

A história das aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos, na pequena paróquia de Fátima, na diocese de Leiria, em Portugal, tem espalhado por todo o mundo a devoção e a esperança em suas mensagens.

Para ser mais bem compreendida, a história de Fátima deve ser contextualizada. No início do século XX a humanidade passava por grandes provações: estava em curso a I Guerra Mundial, ceifando vidas aos milhões; a ciência passava a ser objeto de fé dos homens, que acreditavam que tudo poderia ser explicado e justificado e que a religião não teria espaço no mundo moderno; alguns estados aderiam ao comunismo, que afastava, por meios violentos, milhões de pessoas da fé em Deus. Nesse contexto, a Virgem vem em socorro de seus filhos e, a 13 de maio de 1917, dirigiu-se pela primeira vez a três crianças, Lúcia, Francisco e Jacinta. Ela trazia mensagens de fé e esperança para acalantar a humanidade. Nas palavras de Lúcia: "era uma Senhora vestida de branco e mais brilhante que o Sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do sol mais ardente"... "A sua face, indescritivelmente bela não era

nem triste, nem alegre, mas séria, com ar de suave censura. As mãos juntas, como a rezar, apoiadas no peito e voltadas para cima. Da mão direita pendia um rosário. As vestes pareciam feitas só de luz. A túnica era branca e branco o manto, orlado de ouro que cobria a cabeça da Virgem e lhe descia até aos pés. Não se lhe viam os cabelos nem as orelhas."

As aparições sucederam-se, sempre recomendando a reza do terço e a prática de sacrifícios para a salvação da humanidade. Na terceira aparição a 13 de julho de 1917, Nossa Senhora mostrou o inferno para as três crianças com as seguintes advertências:

"Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para salvá-las, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração."

"Se atenderem aos meus pedidos (a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados), a Rússia se converterá e terão paz. Se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas."

"Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará!"

A última aparição de 13 de outubro deu-se o famoso Milagre do Sol que foi testemunhado pelo povo português. Em êxtase, rezavam o terço, enquanto sobre a azinheira permaneceu imóvel uma pequena nuvem branca com a qual Lúcia conversava em voz alta.